



Instituto Universitário

A RELAÇÃO ENTRE A CONSCIÊNCIA  
FONOLÓGICA, CONSCIÊNCIA  
MORFOLÓGICA, CONSCIÊNCIA MORFO-  
SINTÁCTICA E O SUCESSO NA AQUISIÇÃO  
DA ORTOGRAFIA EM ALUNOS DO 2º E 3º ANO  
DE ESCOLARIDADE

BRUNO MIGUEL VALENTE MONTEIRO

Nº 13643

Orientador da Dissertação:

Professora Doutora Ana Cristina Silva

Coordenador de Seminário de Dissertação:

Professor Doutor Francisco Peixoto

Tese Submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de:

MESTRE EM PSICOLOGIA APLICADA

Especialidade em Psicologia Educacional

2010

A RELAÇÃO ENTRE A CONSCIÊNCIA  
FONOLÓGICA, CONSCIÊNCIA  
MORFOLÓGICA, CONSCIÊNCIA MORFO-  
SINTÁCTICA E O SUCESSO NA AQUISIÇÃO  
DA ORTOGRAFIA EM ALUNOS DO 2º E 3º ANO  
DE ESCOLARIDADE

BRUNO MIGUEL VALENTE MONTEIRO

Nº 13643

Orientador da Dissertação:

Professora Doutora Ana Cristina Silva

Coordenador de Seminário de Dissertação:

Professor Doutor Francisco Peixoto

Tese Submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de:

MESTRE EM PSICOLOGIA APLICADA

Especialidade em Psicologia Educacional

2010

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação de Professora Doutora Ana Cristina Silva, apresentada no Instituto Superior de Psicologia aplicada para a obtenção de grau de Mestre na especialidade em Psicologia Educacional conforme o despacho da DGES, nº 19673/2006 publicada em Diário da Republica 2º serie de 26 de Setembro, 2006.

## AGRADECIMENTOS

No momento em que chegamos ao fim deste nosso trabalho cabe-nos expressar o reconhecimento sentido pelo apoio que nos foi gentilmente disponibilizado por aqueles que, de uma forma ou de outra, tornaram possível a concretização desta dissertação.

Em primeiro lugar, quero agradecer a todos os professores do ISPA, pela partilha de conhecimento e pela relação mantida ao longo destes anos. Gostaria de agradecer de uma forma particular à minha orientadora, Professora Doutora Ana Cristina Silva, pelas exímias capacidades científicas, pela clarividência, rigor e notável espírito crítico com que sempre pautou as suas intervenções e sugestões relativas ao desenvolvimento deste trabalho. Sobretudo, um agradecimento especial por ter contribuído para o meu enriquecimento em termos científicos e pedagógicos, por ter sido uma mais-valia para o meu crescimento pessoal e profissional e se ter mostrado como sendo mais do que uma orientadora, sendo sempre uma verdadeira amiga. Queria também agradecer ao Professor Doutor Francisco Peixoto por todo o auxílio prestado, orientação e disponibilidade neste período de insegurança.

Ao Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros, em particular à Escola EB1 77 Alta de Lisboa que generosamente permitiram o processo de recolha de dados, que se revelou um dos alicerces indispensáveis a este trabalho. Em especial a todas as crianças que participaram nesta investigação.

Aos meus pais, que sempre me encorajaram a fazer mais e melhor, pelos valores transmitidos, por me terem ensinado o valor da persistência, do saber enfrentar as situações que se revelam mais adversas, pelos bons conselhos que sempre me deram e em especial por acreditarem nas minhas capacidades mesmo quando os outros duvidavam delas. Muito obrigada.

Ao meu irmão e cunhada que sempre acreditaram em mim, sempre me deram muita força e me acompanharam em todos os bons e maus momentos da minha vida.

À minha sobrinha, que apesar de muito pequenina me dá uma força que só pode ser descrita muito para além das palavras.

Aos meus amigos, pela vossa amizade e auxílio, que mais directa ou indirectamente contribuíram (ainda que sem saber) com ideias, sugestões e comentários, em especial à Filipa Gonçalves e ao José Pedro Proença o meu muito obrigado.

## RESUMO

A presente investigação tem como principal objectivo avaliar a relação entre a consciência fonológica (a capacidade para apreender e manipular os segmentos orais das palavras), a consciência morfológica (a capacidade para reflectir sobre a estrutura morfológica das palavras) e a consciência sintáctica (a capacidade de reflectir apropriadamente sobre a organização gramatical das frases e de contemplar nesta a reflexão dos aspectos da sintaxe e da semântica) no sucesso na aquisição da ortografia. Constitui-se, para este estudo correlacional, uma amostra de 60 crianças, 30 do 2º ano de escolaridade e 30 do 3º ano de escolaridade.

Foram usadas nesta investigação, as Matrizes Progressivas de Raven, uma tarefa Ditado de palavras isoladas, as provas de Supressão do Fonema Inicial, prova de Analogias e a prova de Reflexão Morfo-Sintáctica.

Procedeu-se à análise estatística dos dados com a utilização do programa SPSS, realizando-se o teste t-Student e o teste de correlação de Person.

Os resultados obtidos permitiram-nos verificar que não existe diferença entre o 2º e 3º ano de escolaridade quer na natureza dos erros cometidos pelas crianças quer no desempenho ortográfico. Constatou-se, também, a relação ainda que negativa e baixa, entre a consciência fonológica, os erros morfológicos e estritamente fonéticos. A relação negativa e baixa entre a consciência morfológica e os erros estritamente fonéticos. E, a relação baixa e negativa entre a consciência sintáctica, os erros morfológicos e estritamente fonéticos. Deste modo, a importância destas habilidades metalinguísticas na aprendizagem da ortografia e nas representações ortográficas é confirmado.

Palavras-chave: aprendizagem da ortografia, consciência fonológica, consciência morfológica, consciência sintáctica e natureza dos erros ortográficos.

## ABSTRACT

This research has main objective to evaluate the relationship between phonological awareness (the ability to grasp and manipulate the oral segments of words), morphological awareness (the ability to reflect on the morphological structure of words) and syntactic awareness (the ability to reflect appropriately on the grammatical organization of sentences and to include in this reflection of aspects of the syntax and semantics) in the successful acquisition of spelling.

It constitutes, for this correlational study, a sample of 60 children, 30 of the 2<sup>o</sup> grade and 30 in 3<sup>o</sup> grade.

Were used in this investigation, the Raven's Progressive Matrices, a task Dictated single words, evidence of Suppression of the Initial Phoneme, evidence and proof Analogies Morpho-syntactic reflection.

We performed the statistical analysis using the SPSS program, performing the test T-Student test and correlation Person.

The results allowed us to verify that there is no difference between the 2nd and 3rd years of schooling both in the nature of the errors committed by children or in spelling performance.

It was noted also that the relationship is still negative and low, between the phonological, morphological errors and strictly phonetic. The low and negative relationship between morphological awareness and strictly phonetic errors.

And, low and negative relationship between awareness syntactic, morphological errors and strictly phonetic. Thus, the importance of metalinguistic abilities in learning spelling and orthographic representations is confirmed.

Keywords: learning the spelling, phonological awareness, morphological awareness, Awareness and syntactic nature of spelling errors.

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
REVISÃO DE LITERATURA	4
Linguagem Oral e Linguagem Escrita	4
Sistemas de Escrita	5
Sistema de Escrita Alfabético	7
Sistema Ortográfico do Português e Restrições Ortográficas	9
Desenvolvimento Ortográfico	11
Fases do Desenvolvimento Ortográfico	13
Factores que Influenciam a Aprendizagem da Ortografia	17
Modelos de Processamento e de Aquisição Ortográfica	18
Tipologia de Erros Ortográficos	20
Desenvolvimento Metalinguístico	24
Consciência Fonológica	26
Consciência Morfológica	29
Consciência Morfo-Sintáctica	32
MÉTODO	34
PROBLEMÁTICA	34
Objectivo	34
Hipóteses	37
Participantes	37
Delineamento do Estudo	38

Procedimentos	38
	39
Instrumentos	
Matrizes progressivas de Raven	39
Supressão do Fonema Inicial	41
Reflexão Morfossintáctica	42
Prova de Analogia	43
Prova Ditado	45
Natureza dos Erros	45
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	47
Desempenho na Prova Ditado	47
Natureza dos Erros	47
Relação entre a consciência fonológica, consciência morfológica e consciência sintáctica com os erros contextuais cometidos pelos alunos do 2º e 3º ano de escolaridade.	49
Relação entre a consciência fonológica, consciência morfológica e consciência sintáctica com os erros morfológicos cometidos pelos alunos do 2º e 3º ano de escolaridade.	50
Relação entre a consciência fonológica, consciência morfológica e consciência sintáctica com os erros fonéticos cometidos pelos alunos do 2º e 3º ano de escolaridade.	51
Apresentação e análise dos resultados relativos ao desempenho na prova de consciência fonológica entre as crianças do 2º e 3º ano de escolaridade.	52
Apresentação e análise dos resultados relativos ao desempenho na prova de consciência morfológica entre as crianças do 2º e 3º ano de escolaridade.	53

Apresentação e análise dos resultados relativos ao desempenho na prova de consciência sintáctica entre as crianças do 2º e 3º ano de escolaridade	53
DISCUSSÃO	55
CONCLUSÃO	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	68
ANEXOS	76

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Apresentação e análise dos resultados relativos ao desempenho ortográfico na prova ditado.	47
Tabela 2 – Erro Tipo I (Erros relativos a regras contextuais).	48
Tabela 3 – Erro Tipo II (Erros morfológicos)	48
Tabela 4 – Erro Tipo III (Erros fonéticos).	49
Tabela 5 – Resultados apresentados pelas crianças do 2º e 3º ano de escolaridade na tarefa de consciência fonológica.	50
Tabela 6 – Resultados apresentados pelas crianças do 2º e 3º ano de escolaridade na tarefa de consciência morfológicas	51
Tabela 7 – Resultados apresentados pelas crianças do 2º e 3º ano de escolaridade na tarefa de consciência morfo-sintáctica.	52
Tabela 8 – Valores das correlações entre as provas de consciência fonológica, morfológica e morfo-sintáctica com os erros relativos a regras contextuais (erros tipo I).	52
Tabela 9 – Valores das correlações entre as provas de consciência fonológica, morfológica e morfo-sintáctica com os erros morfológicos (erros tipo II).	53
Tabela 10 – Valores das correlações entre as provas de consciência fonológica, morfológica e morfo-sintáctica com os erros fonéticos (erros tipo III).	54





ISPA | Instituto Universitário

A RELAÇÃO ENTRE A CONSCIÊNCIA  
FONOLÓGICA, CONSCIÊNCIA  
MORFOLÓGICA, CONSCIÊNCIA MORFO-  
SINTÁCTICA E O SUCESSO NA AQUISIÇÃO  
DA ORTOGRAFIA EM ALUNOS DO 2º E 3º ANO  
DE ESCOLARIDADE

BRUNO MIGUEL VALENTE MONTEIRO

Nº 13643

Orientador da Dissertação:

Professora Doutora Ana Cristina Silva

Coordenador de Seminário de Dissertação:

Professor Doutor Francisco Peixoto

Tese Submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de:

MESTRE EM PSICOLOGIA APLICADA

Especialidade em Psicologia Educacional

2010

A RELAÇÃO ENTRE A CONSCIÊNCIA  
FONOLÓGICA, CONSCIÊNCIA  
MORFOLÓGICA, CONSCIÊNCIA MORFO-  
SINTÁCTICA E O SUCESSO NA AQUISIÇÃO  
DA ORTOGRAFIA EM ALUNOS DO 2º E 3º ANO  
DE ESCOLARIDADE

BRUNO MIGUEL VALENTE MONTEIRO

Nº 13643

Orientador da Dissertação:

Professora Doutora Ana Cristina Silva

Coordenador de Seminário de Dissertação:

Professor Doutor Francisco Peixoto

Tese Submetida como requisito parcial para a obtenção do grau de:

MESTRE EM PSICOLOGIA APLICADA

Especialidade em Psicologia Educacional

2010

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação de Professora Doutora Ana Cristina Silva, apresentada no Instituto Superior de Psicologia aplicada para a obtenção de grau de Mestre na especialidade em Psicologia Educacional conforme o despacho da DGES, nº 19673/2006 publicada em Diário da Republica 2º serie de 26 de Setembro, 2006.

## AGRADECIMENTOS

No momento em que chegamos ao fim deste nosso trabalho cabe-nos expressar o reconhecimento sentido pelo apoio que nos foi gentilmente disponibilizado por aqueles que, de uma forma ou de outra, tornaram possível a concretização desta dissertação.

Em primeiro lugar, quero agradecer a todos os professores do ISPA, pela partilha de conhecimento e pela relação mantida ao longo destes anos. Gostaria de agradecer de uma forma particular à minha orientadora, Professora Doutora Ana Cristina Silva, pelas exímias capacidades científicas, pela clarividência, rigor e notável espírito crítico com que sempre pautou as suas intervenções e sugestões relativas ao desenvolvimento deste trabalho. Sobretudo, um agradecimento especial por ter contribuído para o meu enriquecimento em termos científicos e pedagógicos, por ter sido uma mais-valia para o meu crescimento pessoal e profissional e se ter mostrado como sendo mais do que uma orientadora, sendo sempre uma verdadeira amiga. Queria também agradecer ao Professor Doutor Francisco Peixoto por todo o auxílio prestado, orientação e disponibilidade neste período de insegurança.

Ao Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros, em particular à Escola EB1 77 Alta de Lisboa que generosamente permitiram o processo de recolha de dados, que se revelou um dos alicerces indispensáveis a este trabalho. Em especial a todas as crianças que participaram nesta investigação.

Aos meus pais, que sempre me encorajaram a fazer mais e melhor, pelos valores transmitidos, por me terem ensinado o valor da persistência, do saber enfrentar as situações que se revelam mais adversas, pelos bons conselhos que sempre me deram e em especial por acreditarem nas minhas capacidades mesmo quando os outros duvidavam delas. Muito obrigada.

Ao meu irmão e cunhada que sempre acreditaram em mim, sempre me deram muita força e me acompanharam em todos os bons e maus momentos da minha vida.

À minha sobrinha, que apesar de muito pequenina me dá uma força que só pode ser descrita muito para além das palavras.

Aos meus amigos, pela vossa amizade e auxílio, que mais directa ou indirectamente contribuíram (ainda que sem saber) com ideias, sugestões e comentários, em especial à Filipa Gonçalves e ao José Pedro Proença o meu muito obrigado.

## RESUMO

A presente investigação tem como principal objectivo avaliar a relação entre a consciência fonológica (a capacidade para apreender e manipular os segmentos orais das palavras), a consciência morfológica (a capacidade para reflectir sobre a estrutura morfológica das palavras) e a consciência sintáctica (a capacidade de reflectir apropriadamente sobre a organização gramatical das frases e de contemplar nesta a reflexão dos aspectos da sintaxe e da semântica) no sucesso na aquisição da ortografia. Constitui-se, para este estudo correlacional, uma amostra de 60 crianças, 30 do 2º ano de escolaridade e 30 do 3º ano de escolaridade.

Foram usadas nesta investigação, as Matrizes Progressivas de Raven, uma tarefa Ditado de palavras isoladas, as provas de Supressão do Fonema Inicial, prova de Analogias e a prova de Reflexão Morfo-Sintáctica.

Procedeu-se à análise estatística dos dados com a utilização do programa SPSS, realizando-se o teste t-Student e o teste de correlação de Person.

Os resultados obtidos permitiram-nos verificar que não existe diferença entre o 2º e 3º ano de escolaridade quer na natureza dos erros cometidos pelas crianças quer no desempenho ortográfico. Constatou-se, também, a relação ainda que negativa e baixa, entre a consciência fonológica, os erros morfológicos e estritamente fonéticos. A relação negativa e baixa entre a consciência morfológica e os erros estritamente fonéticos. E, a relação baixa e negativa entre a consciência sintáctica, os erros morfológicos e estritamente fonéticos. Deste modo, a importância destas habilidades metalinguísticas na aprendizagem da ortografia e nas representações ortográficas é confirmado.

Palavras-chave: aprendizagem da ortografia, consciência fonológica, consciência morfológica, consciência sintáctica e natureza dos erros ortográficos.

## ABSTRACT

This research has main objective to evaluate the relationship between phonological awareness (the ability to grasp and manipulate the oral segments of words), morphological awareness (the ability to reflect on the morphological structure of words) and syntactic awareness (the ability to reflect appropriately on the grammatical organization of sentences and to include in this reflection of aspects of the syntax and semantics) in the successful acquisition of spelling.

It constitutes, for this correlational study, a sample of 60 children, 30 of the 2<sup>o</sup> grade and 30 in 3<sup>o</sup> grade.

Were used in this investigation, the Raven's Progressive Matrices, a task Dictated single words, evidence of Suppression of the Initial Phoneme, evidence and proof Analogies Morpho-syntactic reflection.

We performed the statistical analysis using the SPSS program, performing the test T-Student test and correlation Person.

The results allowed us to verify that there is no difference between the 2nd and 3rd years of schooling both in the nature of the errors committed by children or in spelling performance.

It was noted also that the relationship is still negative and low, between the phonological, morphological errors and strictly phonetic. The low and negative relationship between morphological awareness and strictly phonetic errors.

And, low and negative relationship between awareness syntactic, morphological errors and strictly phonetic. Thus, the importance of metalinguistic abilities in learning spelling and orthographic representations is confirmed.

Keywords: learning the spelling, phonological awareness, morphological awareness, Awareness and syntactic nature of spelling errors.

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
REVISÃO DE LITERATURA	4
Linguagem Oral e Linguagem Escrita	4
Sistemas de Escrita	5
Sistema de Escrita Alfabético	7
Sistema Ortográfico do Português e Restrições Ortográficas	9
Desenvolvimento Ortográfico	11
Fases do Desenvolvimento Ortográfico	13
Factores que Influenciam a Aprendizagem da Ortografia	17
Modelos de Processamento e de Aquisição Ortográfica	18
Tipologia de Erros Ortográficos	20
Desenvolvimento Metalinguístico	24
Consciência Fonológica	26
Consciência Morfológica	29
Consciência Morfo-Sintáctica	32
MÉTODO	34
PROBLEMÁTICA	34
Objectivo	34
Hipóteses	37
Participantes	37
Delineamento do Estudo	38

Procedimentos	38
	39
Instrumentos	
Matrizes progressivas de Raven	39
Supressão do Fonema Inicial	41
Reflexão Morfossintáctica	42
Prova de Analogia	43
Prova Ditado	45
Natureza dos Erros	45
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	47
Desempenho na Prova Ditado	47
Natureza dos Erros	47
Relação entre a consciência fonológica, consciência morfológica e consciência sintáctica com os erros contextuais cometidos pelos alunos do 2º e 3º ano de escolaridade.	49
Relação entre a consciência fonológica, consciência morfológica e consciência sintáctica com os erros morfológicos cometidos pelos alunos do 2º e 3º ano de escolaridade.	50
Relação entre a consciência fonológica, consciência morfológica e consciência sintáctica com os erros fonéticos cometidos pelos alunos do 2º e 3º ano de escolaridade.	51
Apresentação e análise dos resultados relativos ao desempenho na prova de consciência fonológica entre as crianças do 2º e 3º ano de escolaridade.	52
Apresentação e análise dos resultados relativos ao desempenho na prova de consciência morfológica entre as crianças do 2º e 3º ano de escolaridade.	53

Apresentação e análise dos resultados relativos ao desempenho na prova de consciência sintáctica entre as crianças do 2º e 3º ano de escolaridade	53
DISCUSSÃO	55
CONCLUSÃO	64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	68
ANEXOS	76

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Apresentação e análise dos resultados relativos ao desempenho ortográfico na prova ditado.	47
Tabela 2 – Erro Tipo I (Erros relativos a regras contextuais).	48
Tabela 3 – Erro Tipo II (Erros morfológicos)	48
Tabela 4 – Erro Tipo III (Erros fonéticos).	49
Tabela 5 – Resultados apresentados pelas crianças do 2º e 3º ano de escolaridade na tarefa de consciência fonológica.	50
Tabela 6 – Resultados apresentados pelas crianças do 2º e 3º ano de escolaridade na tarefa de consciência morfológicas	51
Tabela 7 – Resultados apresentados pelas crianças do 2º e 3º ano de escolaridade na tarefa de consciência morfo-sintáctica.	52
Tabela 8 – Valores das correlações entre as provas de consciência fonológica, morfológica e morfo-sintáctica com os erros relativos a regras contextuais (erros tipo I).	52
Tabela 9 – Valores das correlações entre as provas de consciência fonológica, morfológica e morfo-sintáctica com os erros morfológicos (erros tipo II).	53
Tabela 10 – Valores das correlações entre as provas de consciência fonológica, morfológica e morfo-sintáctica com os erros fonéticos (erros tipo III).	54

